

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
ESCOLA DE ENGENHARIA  
CURSO DE ENGENHARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E DO MEIO AMBIENTE

ATA DA 12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CURSO DE ENGENHARIA DE RECURSOS HÍDRICOS E DO MEIO AMBIENTE, DA ESCOLA DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, REALIZADA NO DIA 10 DE MAIO DE 2010.

1 Aos 10 (dez) dias do mês de maio do ano de 2010, às 14:30 h, na sala 216, do Bloco D, da  
2 Escola de Engenharia, reuniram-se os membros do referido colegiado. **Membros presentes:**  
3 professora Chou Sin Hwa (TER), Mônica de Aquino G. M. Da Hora (TER), Ednilton Tavares de  
4 Andrade (TER), Eduardo Jorge (TER), Marcelo Correa Bernardes (GEO), Max Oliveira de Souza  
5 (GMA), Íon Moutinho Gonçalves (GAN), Carlos Roberto Alves Augusto (GFI), Jose Kimio Ando  
6 ((TEP). **Membros faltosos que justificaram as faltas:** professor Armando Cypriano Pires  
7 (MPS), Janie Garcia (GBG), Anna Virgínia Machado (TDT), Sandro Ramos Menezes (aluno). A  
8 reunião foi conduzida sob a presidência da Professora Chou Sin Hwa, coordenadora do Curso  
9 de Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente. A pauta constou dos seguintes: 1)  
10 Aprovação da ata anterior, 2) Informes sobre as inscrições 1-2010, 3) Solicitação da Física para  
11 aplicação de avaliação contínua nas turmas de Física Experimental para aprovação, 4)  
12 Programa Labograd, 5) Projeto de Tutoria para calouros para aprovação, 6) Fazenda Escola de  
13 Magé. Programação de Atividades. 7) Estabelecimento de critérios de entrada nas turmas.  
14 Proposta dos alunos. 8) Reconhecimento do Curso. Nova proposta: referenciais curriculares. 9)  
15 Turno do Curso passar da Noite para Tarde/Noite para aprovação. 10) Assuntos Gerais  
16 (estágios, optativas, convênios, etc). A professora Chou iniciou a reunião com a apresentação  
17 dos novos membros do Colegiado, e deu os informes das inscrições de 1-2010. O sistema de  
18 inscrições apresentou pré-requisitos incoerentes, disciplina obrigatória como optativa, as  
19 inscrições para vestibulandos foram trabalhosas, pois a digitação foi feita disciplina por  
20 disciplina e plano de estudo por plano de estudo. Além disso, houve um outro agravante depois  
21 de mais de um mês de aula, a divulgação dos classificados da UFRJ, e novamente foi feita  
22 chamada de remanejados e reclassificados para o curso que foram num total de 12 alunos.  
23 Outra questão foi a disciplina cálculo III-A, com uma turma com sobra de vagas, porém os  
24 alunos optaram por não se inscrever com uma determinada professora, que repercutirá no  
25 próximo período. A disciplina Instalações Hidro-sanitárias iniciou com atraso no período. O  
26 professor Marcelo Bernardes ressaltou que eles tem tido o mesmo problema, os professores  
27 estão se aposentando, e estão reestruturando as linhas de pesquisa da Pós-graduação de  
28 geoquímica ambiental. A seguir passou-se para o item aprovação da pauta. O colegiado  
29 aprovou por unanimidade. Em seguida passou para o item a respeito da solicitação de Física. O  
30 professor Carlos Roberto explicou o porquê da solicitação de avaliação contínua para a  
31 disciplina de Física Experimental, uma vez que está estabelecida no regulamento do curso  
32 parágrafo 10 do artigo 80, isentas de oferecimento de verificação suplementar, e de acordo com  
33 o parágrafo 11 do mesmo artigo "O departamento de Ensino/Coordenação de curso ao qual a  
34 disciplina se vincular será responsável por caracterizar as disciplinas que se enquadrem na  
35 situação prevista no parágrafo 10, e esta decisão deverá ser homologada pelo respectivo  
36 colegiado de curso, mantida a nota mínima 6,0 (seis) para a aprovação". A professora Chou  
37 submeteu a apreciação da plenária a solicitação. Foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo  
38 a Professora Chou solicitou aos presentes que enviassem as suas necessidades para o  
39 Programa Labograd, e ressaltou que até o momento ainda falta receber os equipamentos  
40 solicitados no ano passado. Passando para o item Programa de Tutoria para Calouros para  
41 aprovação. A Professora comunicou que o Programa foi feito às pressas, com a participação do  
42 Professor Max. do Professor Íon e do Coordenador da Pós-Graduação de Matemática  
43 Professor Sebastião Firmo, o Programa era voltado aos calouros, com objetivo de reduzir a  
44 evasão, os tutores serão os alunos do Mestrado ou Doutorado do citado curso. O professor  
45 Max descreveu em linhas gerais o Projeto. A professora Chou explicou que o Projeto de Tutoria

46 já foi entregue a Proac/ Tutoria devido ao prazo, em seguida a Professora submeteu a  
47 aprovação da plenária o Projeto de Tutoria. E recomendou o Professor Max como coordenador  
48 do Projeto. O colegiado aprovou o projeto e a indicação do nome por unanimidade. Seguindo  
49 para o item 6, a Professora comunicou estando sendo feitas reuniões na fazenda Escola de  
50 Magé quinzenalmente, havia uma comissão presidida pelo Professor James Hall de implantar  
51 uma infra-estrutura para os trabalhos de campo na Fazenda. Os membros interessados  
52 poderão agendar visita e suas atividades de campo. Passando para o item de 7:  
53 estabelecimento de critérios de entrada nas turmas, a proposta dos alunos foi de primeiramente  
54 a prioridade para os alunos que estão certos na grade curricular, por CR, e depois por  
55 antiguidade, por CR. Após discussão dos membros do colegiado, chegou-se a unanimidade de  
56 manter os critérios já estabelecidos nos regulamentos de cursos de graduação: entrada por CR,  
57 independente de antiguidade. No item 8, a professora Chou comunicou como estava o  
58 andamento do reconhecimento do curso, segundo a PROAC, Marcelo Linhares, que estavam  
59 dentro dos prazos, e que estavam na fase de análise dos dados enviados através do E-MEC. A  
60 professora acrescentou ainda que houve um e-mail repassado pelo Professor Renato  
61 Crespo, PROAC, sobre a proposta de referencias curriculares, enquadrando todos os cursos  
62 como bacharelado ou licenciatura, no caso deste curso estava enquadrado como Bacharel em  
63 engenharia ambiental e sanitária. Prosseguindo para o item 9: alteração de turno de noite para  
64 tarde e noite. O professor Eduardo Jorge expôs que o curso foi criado como Noturno e deve ser  
65 mantido como tal, se não houve professores a noite, pode ser flexibilizado nestes casos, mas  
66 que o departamento deveria envidar esforços para manter o turno da noite. Todos os membros  
67 presentes estão de acordo, inclusive o professor Marcelo Bernardes, aprovado por  
68 unanimidade a manutenção do curso Noturno. E em assuntos gerais, a professora Chou  
69 colocou que os alunos estão no 7º período e irão para o 8º período, e que havia necessidade de  
70 estágios para os alunos, mais optativas e sejam incrementados convênios com instituições  
71 tanto para estágio como para cooperação técnica. O professor Marcelo Bernardes colocou que  
72 muitos alunos estão realizando bolsas de iniciação científica, e levará sua plenária  
73 departamental a criação de optativas para o curso. Sem mais nada a tratar, encerrou-se a  
74 reunião às 16:40 h que vai relatada por mim.



---

Professora Chou Sin Hwa